

EXHORTAÇÃO AOS ESPIRITAS (*)

ABILIO GUERRA JUNQUEIRA

Bello Horizonte, a 21-7-1935)

Uni-vos sob a paz, uni-vos sob a crença,
O' argonautas do ideal, arautos da esperança!...
Que se realize agora o sonho da bonança!...
Como os pães do Senhor que a fé se espalhe e vença.

Não temais combater, que o Mestre vos conduz
Com o sol espiritual que envolve o mundo inteiro;
Séde na terra verde e augusta do Cruzeiro
Os soldados do Amor, seareiros de Jesus!

(*) Acabava, o Exm.^o Sr. Dr. Sette Camara, na União Espírita Mineira, de ler o trecho evangélico da "Multiplcação dos Pães" e fazer ligeiro commentario, preparando o ambiente, as 20 horas do dia 21-7-35 para dar a palavra a conhecido propagandista que ia fazer uma conferencia "O Espiritismo em face da Pedagogia" quando, estando á mesa o medium, elle solicitou-lhe que, caso alguma entidade quizesse dizer cousas, que recebesse. Acto continuo vieram em 2 segundos os 2 magnificos versos cujo valor, asserto, concitação corajosa e oportunidade, são bem dignos de quem os assigna no detalhe e no todo.

UMA PALAVRA A IGREJA

A Igreja antigamente era uma luz dourada
Que enchia os corações de paz e de esplendor,
Sublime manancial, fonte viva do amor,
Jorrando sob o sol de mystica alvorada.

A palavra da fé cahia como um luar
De esperança divina, esplendorosa e doce,
Sobre as dôres crueis, mas tudo transformou-se
Quando Pantagruel appareceu no altar.

Então, desde esse dia, as dulcidas lições
Do exemplo de Jesus, — o meigo Nazareno, —
Sumiram-se no horror do lamaçal terreno,
No multiseclar mercado de orações.